



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

Fundada em 1949, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico (CVIP) resultou do esforço de um grupo de vitivicultores que, conscientes da necessidade de uma estrutura que reunisse boas capacidades económicas e de produção, tentaram recuperar as castas nobres e a cultura da vinha em curral de pedra.

A primeira produção ocorreu em 1961 com a laboração exclusiva das castas nobres, sendo o primeiro vinho lançado no mercado no ano de 1965, com o nome “Pico”. A partir do início da década de 90, verifica-se a introdução de novas castas que substituíram espaços de cultura de produtores diretos, em paralelo com a renovação dos encepamentos das castas nobres tradicionais, beneficiando todas as produções com a introdução de novas tecnologias nesta Cooperativa, que vieram permitir a melhoria da qualidade de todos os vinhos.

Com a introdução de novas castas, criaram-se novos vinhos, como o Lajido, Terras de Lava, Frei Gigante, Basalto, Cavaco, entre outros, que aos poucos foram adquirindo prestígio nacional e internacional, conquistando diversas medalhas.

Atualmente, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, também designada por Picowines, representa 50 % dos vinhos certificados pela CVR Açores, contando com 18 referências comercializadas de vinhos certificados. Produz vinhos do tipo branco, tinto, rosé, espumante, licoroso e ainda aguardentes, contando com cerca de 270 associados, produtores das uvas que dão lugar aos vinhos que produz. Os seus vinhos são comercializados em 15 países, com particular destaque para os mercados americano e europeu.

A maior e mais antiga produtora de vinhos dos Açores continua a preservar a forma como os seus antepassados faziam o vinho, aliando-a aos novos conhecimentos. As uvas apanhadas à mão nas vinhas rochosas permitem



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

preservar a cultura autêntica de outrora e, numa paisagem elevada ao estatuto de Património Mundial da Humanidade pela Unesco, os vinhos produzidos evidenciam a conjugação de fatores únicos do Pico, marcados pelo vulcão, as temperaturas amenas, o mar e o sal.

Para comemorar os seus 75 anos de história, a Picowines acaba de lançar um novo vinho de edição limitada, com uma produção de apenas 1 746 garrafas – o “Arinto dos Açores 2020 Garrafeira” – cujo rótulo destaca «os anos de vida da adega e enaltece a história construída».

Esta Cooperativa tem, de facto, um património histórico e de marcas que valem por si só, assumindo como desafios e propósitos a modernização do seu atual edifício, a contínua divulgação dos vinhos do Pico e a conquista de novos consumidores com a aposta no digital, a dinamização do enoturismo e a criação de um produto diferenciado, prestando todo o apoio aos vitivinicultores.

Mais do que uma congratulação, o presente voto é também um justo e merecido reconhecimento à dedicação e ao trabalho dos órgãos sociais, dos colaboradores, dos associados e vitivinicultores que, ao longo destes 75 anos, contribuíram para o papel determinante que esta Adega tem desempenhado na afirmação dos vinhos do Pico e no progresso do setor vitivinícola dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela comemoração dos 75 anos da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de setembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Carlos Correia Garcia'.

Luís Carlos Correia Garcia